

Contra o aborto

## Câmara tem seminário inédito promovido por Frente Parlamentar

A Frente Parlamentar em Defesa da Vida - Contra o Aborto promoveu, em 7 de dezembro, no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), o 1º Seminário Nacional em Defesa da Vida - contra o aborto! Aproximadamente 400 pessoas, representando 14 Estados da Federação e entidades civis e religiosas, participaram do evento, um marco importante na luta contra a legalização do aborto. Foi a primeira vez que um evento dessa natureza foi realizado por uma Frente Parlamentar, que já tem a adesão de quase 80 parlamentares do Congresso Nacional. Temendo a derrota do substitutivo que legaliza o aborto, a deputada Jandira Feghali (PC do B/RJ) e seus colegas parlamentares que defendem a mesma posição tiveram maioria na votação de requerimento de adiamento de votação da matéria, que, agora, só será analisada depois do carnaval. (Pág. 3)



Dep. Luiz Bassuma (PT/BA), Salvador Zimbaldi (PSB/SP), Adelor Vieira (PMDB/SC), Durval Orlato (PT/SP) e Nazareno Fonteles (PT/PI), com Cloves Nunes, do Movpaz

## Atenção aos diabéticos



Especialista em Endocrinologia e Metabologia, Jorge Cecilio Daher, 41, trabalha no Serviço de Endocrinologia do Hospital Geral de Goiânia. Pesquisador clínico em Endocrinologia, co-investigador em três estudos multicêntricos em diabetes e o atual presidente da Associação Médico-Espírita de Goiás, ele falou à **Folha Espírita** sobre o tratamento da doença. (Pág. 4)

Foto: Arquivo pessoal

## CFN aprova proposta de comissão

Uma comissão formada por representantes da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade), Associação Brasileira de Magistrados Espíritas (Abrame), Cruzada dos Militares Espíritas (CME), Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB), Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) e Federação Espírita Brasileira (FEB) se reuniu e estudou a melhor maneira de agir conjuntamente, visando à união e ao desenvolvimento harmônico do Movimento Espírita no País. Relatório enviado pela comissão ao Conselho Federativo Nacional foi aprovado por unanimidade. (Pág. 5)

## Washington 2006

Reserve lugar na sua agenda. Nos dias 7 e 8 de outubro de 2006 acontece, em Washington (EUA), Congresso Internacional de Medicina e Espiritualidade. O evento é uma promoção da Associação Médico-Espírita Internacional e Conselho Espírita Americano.

### Boas vibrações na sintonia do rádio

Fabiana Ganci - Pág. 8

Papo cabeça

### “Cara limpa é o melhor barato”

Walther Graciano Júnior - Pág. 6

### Cantinho do Evangelizador Estabelecer metas

Pág. 6

Rir e refletir com Chico Xavier

### Entrar e sair

Richard Simonetti - Pág. 7

### Quando vivemos o Evangelho

W.A.Cuin - Pág. 7

### Mente sã em corpo sadio

Fernando Ós - Pág. 7

## Caminho da volta



Foto: RF

## Eduardo partiu...



Foto: Arquivo pessoal

Eduardo Carvalho Monteiro, nos 55 anos vividos nesta encarnação, deixou fortemente gravada a marca do seu ideal. Nos 48 livros que escreveu, contemplou, sobretudo, sua paixão pela história do Espiritismo, contando a vida e a obra dos grandes pioneiros e servidores da Doutrina. (Pág. 2)

Para celebrar a chegada de um novo ano, a **Folha Espírita** traz aos leitores uma nova proposta. Sabemos serem inúmeras as dúvidas que envolvem a chegada de uma criança, tanto para os pais quanto para os familiares e amigos que os acompanham durante esse período. Por isso, vamos procurar, nos próximos meses, correlacionar o que encontramos na literatura médica e espírita sobre as responsabilidades que envolvem a chegada de um filho, cuidados pré-concepcionais, fecundação, gravidez, malformações e complicações na gravidez, parto, infância e adolescência. (Pág. 6)

**editorial**

# Aproveite o tempo

*Carpe diem! Esse apelo, que atravessou os séculos, é simples e direto: Aproveite o dia! E nunca foi tão importante quanto agora. A instantaneidade da comunicação no mundo globalizado; os apelos às atividades intensas no plano físico, com o uso diuturno de novas tecnologias que geram, a cada dia, novas especializações; o crescimento do conforto e do lazer; enfim, tudo o que resulta da expansão do conhecimento constitui convite permanente ao gozo dos bens terrenos. Homens e mulheres estão, cada vez mais, confinados ao ambiente de trabalho, buscando aproveitar o tempo. Há um certo culto às horas intermináveis de serviço, seja para agradar ao chefe, ou mesmo para satisfazer a si próprio. Até que, um belo dia, um conhecido ou um ente querido passa desta vida para o além, quando parecia em pleno vigor das forças físicas. O choque é grande: “Tão moço!” “Partiu tão cedo!” E lá, bem no fundo, a pergunta que não quer calar: o que é de fato aproveitar o tempo? Não tem sido fácil essa resposta para a maioria de nós, seres humanos, que não atingimos ainda nem mesmo a mediana*

*evolução espiritual.*

*Como conciliar, por exemplo, os apelos da vida moderna com as lições de Jesus: “Vede as aves dos Céus, não semeiam nem colhem, mas nosso Pai as alimenta.” “Olhai os lírios do campo, não fiam, nem tecem, no entanto, nem Salomão em toda a sua glória vestiu-se igual a um deles.” Realmente, à primeira vista, parece inconciliável. Se observarmos, porém, a vida na colônia espiritual “Nosso Lar”, cidade do além descrita pelo médico desencarnado André Luiz, veremos que a maioria dos habitantes trabalha oito horas diárias, enquanto alguns plantonistas em tarefas especiais, como médicos e atendentes da zona hospitalar, o fazem em, no máximo, 12 horas. Além de suas tarefas normais, porém, todos eles dedicam-se às atividades espirituais propriamente ditas, em que apuram e cultivam seus sentimentos de amor a Deus, à família, e à comunidade.*

*Cremos, portanto, que, para se aproveitar bem o dia aqui na Terra, é preciso não só alimentar o corpo, mas igualmente o espírito. Um bom começo seria organizar as horas do ganha-pão material, de modo a não prejudicar o cultivo das questões espirituais que alimentam, harmonizam e pacificam a alma.*

# Desencarna o historiador Eduardo Carvalho Monteiro



Monteiro, em frente ao túmulo do médium Chico Xavier, em Uberaba

Desencarnou aos 55 anos, de parada cardíaca, em 15 de dezembro, em São Paulo (SP), Eduardo Carvalho Monteiro, dono do maior acervo histórico do Movimento Espírita do País. Psicólogo, bacharel em Turismo, historiador, escritor, jornalista e estudioso das Ciências Herméticas, Monteiro tinha quase 40 livros publicados a respeito de História, Espiritismo, Maçonaria e Esoterismo em geral. Ele havia ficado internado por 70 dias – 20 deles na UTI –, no Hospital Alvorada, por conta da diabetes.

Monteiro também era assessor pró-memória da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, assessoria instituída na gestão da presidência de Cesar Perri. Foi fundador e coordenador geral do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo, entidade criada para receber o seu acervo pessoal de documentação histórica do Movimento Espírita e mais de 35 mil livros – talvez o maior acervo

histórico conhecido na atualidade.

Além disso, era articulista da Revista Internacional de Espiritismo, da Editora O Clarim, de Matão (SP); do Jornal Correio Fraternal, do ABC paulista, da Revista Universo Espírita e de inúmeros outros periódicos do Brasil. Participou inúmeras vezes de programas da Rede Boa Nova de Rádio, foi entrevistado por diversos programas de TV, revistas e jornais. Foi um grande trabalhador na difusão da Doutrina Espírita, um pesquisador da memória do Espiritismo, de Kardec aos nossos dias. Segundo amigos, trabalhava dia e noite no escritório de sua casa, rodeado de livros e documentos por todos os lados, e dizia que o tempo não lhe era suficiente para produzir tudo que tinha em mente.

Monteiro foi enterrado no Cemitério Campo Grande.

**internet**

## Vade Mecum Espírita

Desenvolvimento Imagenet

A 7ª edição do Livro Vade Mecum Espírita já está disponível desde 2004 e pode ser adquirida através deste site ou pelos telefones 0XX19-3433.8679 - 3429.1702 - 9781.8905

Aqui estão catalogados 2112 assuntos, 514 obras espíritas, organizadas em ordem alfabética de assuntos e obras, com a indicação de autores, editoras, edição e página. As seguintes pesquisas estão disponíveis neste site.

por assunto:

por título:

por autor encarnado:

por autor espiritual:

0 1 7 2 0 4 0

acessos desde 03/03/1999. Esta página foi revisada em 25/04/2005. lpg@plutonmax.com.br

**www.vademecumespirita.com.br**

Site de pesquisa, onde estão catalogados 2.112 assuntos em 514 obras espíritas. Os livros estão organizados por ordem alfabética de as-

sunto, com a indicação de autores (espirituais e encarnados), editoras, edição e página. Grande facilitador na escolha de bibliografia. Confira!

## Abrade tem nova diretoria

A Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade) está com nova diretoria para o biênio 2006/2007: Marcelo Firmino Dias (PB) na Presidência; Wilson Garcia (PE) na Diretoria de Política e Metodologias de Comunicação; Éder Fávoro (SP) na Diretoria de Parcerias na Sociedade; Maria Raquel de Assis Maia (PB) na Diretoria Administrativa; Fátima Aparecida Ferreira (MG) na Diretoria de Infra-Estrutura Financeira; Marcus Vinicius

Ferraz Pacheco (PE) na Diretoria de Parcerias com as ADEs e Congêneres; e Cleber Pinheiro Costa (RN) na Diretoria de Tecnologias de Comunicação. Assumem como conselheiros do Conselho Fiscal: João Batista Cabral (SE), Robson Luís Bueno Balaguer (PR) e Simone Ivo de Sousa (CE); na Assessoria de Comunicação, Júlia Nezu (SP); e na Assessoria de Política de Comunicação Social Espírita, Luiz Antônio Signates Freitas (GO).

## Rio ganha praça com nome de médium

O Decreto nº 26.087, de 9 de dezembro de 2005, assinado pelo prefeito do Rio de Janeiro (RJ), César Maia, deu o nome do médium

Francisco Cândido Xavier à praça localizada em loteamento na Estrada do Boiúna, nº 1.239, em Jacarepaguá.

## ... e Miguel Pereira

Desencarnou também, em 12 de dezembro, aos 64 anos, vítima de infarto, Miguel Pereira, trabalhador na Casa Transitória Fabiano de Cristo, da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), e presidente, desde 1974, do Grupo Os Mensageiros.

Autor de quatro livros, dois deles em homenagem ao fundador da Casa Transitória

Fabiano de Cristo, um livro de álbum de fotos e um recente sobre a história do Grupo Os Mensageiros. Durante dez anos consecutivos, a pedido de Chico Xavier, cantou nos eventos que tiveram a presença de Chico, de quem foi amigo muito próximo. Gravou diversos CDs, entre eles **Canções do Infinito**. Na Rede Boa Nova de Rádio apresentava o programa **Coração Seresteiro**.

## Estréia a TV Mundo Maior

Estreou, em 1º de janeiro, a TV Mundo Maior, trazendo uma nova proposta televisiva em uma programação cultural, educativa e cidadã. Mantida pela Fundação Espírita André Luiz, está composta de programas voltados ao crescimento da sociedade. Ela começa transmitindo produções próprias, exibidas no horário nobre, e, nas horas restantes, os documentários, espetáculos musicais, peças de teatro e programas jornalísticos da parceira Rede Sesc Senac de Televisão que iluminarão a tela de nossas transmissões.

A TV Mundo Maior possui um sistema de transmissão digital, que emprega conceitos de modulação, transporte de informações e compressão de sinal, no qual em uma faixa de frequência de um canal analógico consegue-se colocar diversos canais digitais com qualidade

infinitamente superior. A transmissão digital possibilita de imediato aos telespectadores uma imagem e som de maior qualidade; assim, chuveiros e sombras serão coisas do século passado. Também possui receptor digital, um sistema moderno para receber canais abertos e codificados, que são retransmitidos por vários satélites nacionais e internacionais, com o que há de mais moderno em qualidade de vídeo e áudio.

Para assistir à programação da TV Mundo Maior, basta acessar o Brasilsat 1 na parabólica – se a parabólica analógica estiver apontada para o Brasilsat 1 é preciso trocar o receptor para o Anadig. No caso de antenas apontadas para outros satélites, será preciso apontar para o satélite em questão.

## Internacional

• Foi um sucesso a estréia de **Há 2.000 Anos**, em 26 de novembro, no Waltham Forest Theatre, em Londres, na Inglaterra. Um público de mais de 200 pessoas assistiu à peça dirigida por Lucas Johnson e que contou com a participação de 22 atores e atrizes trabalhadores da **British Union of Spiritist Societies (BUSS)**, uma equipe da criação dos trajes, costura, maquiagem, sonorização, voz off, etc.

<b>Expediente</b>	<b>FUNDADOR</b> Freitas Nobre (1974)	<b>DIRETOR COMERCIAL</b> Fábio Gandolfo Severino	<b>SITE - PROGRAMAÇÃO</b> www.aboutdesign.com.br	<b>ASSINATURAS</b> Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino
	<b>JORNALISTA RESPONSÁVEL</b> Cláudia Santos MTb - 21.177	<b>criação - PROJETO GRÁFICO E SITE</b> MaçãV Comunicação www.macav.com.br	<b>FOTOGRAFIA</b> Benedito Jesus Valvassoura	<b>EXPEDIÇÃO</b> Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	<b>DIRETORA RESPONSÁVEL</b> Marlene Nobre	<b>Diagramação</b> André Egídio Conrado Santos	<b>REVISÃO</b> Sidônio de Matos	
	<b>DIRETOR DE REDAÇÃO</b> Paulo Rossi Severino			

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax.: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita@folhaespirita.com.br

# Frente Parlamentar realiza seminário contra o aborto



A pesquisadora da Unifesp Alice Teixeira, o presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida, deputado Luiz Bassuma (PT/BA); e a presidente da AME-Brasil, Marlene Nobre

A Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto promoveu, em 7 de dezembro, no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), o 1º Seminário Nacional em Defesa da Vida – contra o aborto! Aproximadamente 400 pessoas, representando 14 Estados da Federação e mais de uma centena de entidades civis e religiosas, participaram do evento, considerado pelo deputado federal Luiz Bassuma (PT/BA), presidente da Frente, como espaço de articulação e mobilização da sociedade brasileira contra a legalização do aborto no País.

Quatro painéis distribuídos ao longo do dia reuniram cientistas, juristas e representantes da Igreja Católica, das igrejas evangélicas e do Movimento Espírita discutindo as razões científicas, jurídicas e religiosas contra a legalização do aborto no Brasil. O seminário foi considerado um marco importante e um divisor de águas na luta contra a legalização, pois, pela primeira vez, um evento dessa natureza foi realizado pelo Parlamento brasileiro por uma Frente Parlamentar que já tem a adesão de quase 80 parlamentares do Congresso Nacional.

Chamou a atenção de todos os participantes a exposição dos juristas Cláudio Fonteles, ex-procurador geral da República, Ives Gandra Martins e

Zalmino Zimmermann, da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas, que afirmaram, categoricamente, a inconstitucionalidade de toda e qualquer proposição que intente pela legalização do aborto no Brasil. Fonteles declarou que a proteção do direito à saúde da mulher é importante, mas que assegurar a existência de um ser humano é ainda mais. A Constituição Federal, afirmou, protege “a vida em si”, e não apenas a personalidade jurídica, que, de acordo com o Código Civil (Lei 10.406/02), só passa a existir após o nascimento com vida. “A evolução da humanidade não pode ser tomada como justificativa para tratar pessoas em formação no ventre materno como ‘lixo hospitalar humano’”, declarou Martins. “O direito à vida se sobrepõe aos direitos sexuais”, emendou Zimmermann.

No campo científico, as médicas Alice Teixeira, pesquisadora da Unifesp, e Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil, ressaltaram que as pesquisas científicas dão conta de que a vida começa da fecundação do óvulo com o espermatozoide, formando a célula-ovo chamada zigoto. “A ciência já provou que o feto possui memória e capacidade de se emocionar. Por isso, nem a mulher, nem seu companheiro, nem o médico, nem o Estado podem decidir sobre a continuidade da vida

fetal”, informou Marlene.

## Painel com religiosos

À tarde, um grande painel com representantes das principais religiões abordou as razões religiosas contra o aborto em qualquer de suas modalidades, inclusive, a que hoje é legalmente permitida, a gravidez resultante de estupro.

O presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Geraldo Magela, pediu a todos os presentes e, principalmente, aos parlamentares que defendessem a vida e votassem contra o projeto de lei que descriminaliza o aborto. “O homem não é um ser que pode viver sozinho no mundo, mas alguém que precisa do outro. É preciso defender a vida humana”, disse. O representante das igrejas evangélicas, Rubens Tavares, disse que a interrupção da gravidez é “assassinato” e, por essa razão, crime contra a vida, passível de júri popular. Tavares lembrou que o Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40) prevê como exceções apenas os casos de estupro e risco de morte da mãe. “Hoje estão querendo banalizar a vida”, ressaltou o palestrante, durante painel que apresentou os motivos religiosos contra o aborto.

O deputado Antônio Carlos Biscaia (PT/RJ), presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara

(CCJ), se declarou contra o aborto e disse que, como promotor de Justiça, sempre foi contrário ao “crime que tira a vida de pessoas que não têm direito a defesa”. Segundo o deputado, razões científicas e jurídicas justificam a postura em defesa da vida.

O último painel colheu as diversas sugestões de mobilização do País e de divulgação das ações pró-vida, tendo como objetivo conscientizar a população brasileira que, segundo dados de pesquisa, majoritariamente é contra o aborto, das iniciativas de grupos parlamentares no Brasil e no exterior que buscam introduzir a legalização do aborto por razões econômicas e políticas, utilizando os falsos argu-

mentos do direito da mulher e da necessidade de estabelecimento de políticas de controle demográfico e social. O Movimento Internacional pela Paz e contra a violência esteve representado, nesse painel, pelo seu coordenador nacional, Cloves Nunes, que, em sua exposição, denunciou que mais de 3 milhões de dólares chegam anualmente ao Brasil para financiamento de ONGs que trabalham pela legalização do aborto; além disso, apresentou várias sugestões para o trabalho de mobilização da população e divulgação das ações da Frente Parlamentar em Defesa da Vida.

## Ações visam mobilizar o País

Foram várias as sugestões de mobilização no País e de divulgação das ações pró-vida no último painel do seminário. Confira, abaixo, quais foram apresentadas e que devem nortear as ações daqui para frente:

- Formular cartas e documentos, em linguagem popular, para distribuição nas igrejas e como subsídio para os professores nas escolas.
- Incluir, nos programas de catequese de Crisma da Igreja Católica, palestras sobre reprodução humana e direito à vida.
- Estimular a mobilização das comunidades e entidades para continuarem pressionando os parlamentares do Congresso Nacional a votar contra o aborto, principalmente no ano eleitoral de 2006, exigindo, inclusive, que cada candidato exponha à população sua posição sobre esse tema.
- Enfocar de modo mais incisivo a defesa da vida junto às comunidades cristãs, por meio de cartilhas, palestras, seminários e outras atividades.
- A Frente Parlamentar em Defesa da Vida deverá fomentar a produção de vinhetas e programas para as emissoras de rádio, etc., educando e difundindo as razões em prol da vida.
- Levantar fundos nas Dioceses, Igrejas Evangélicas, Centros Espíritas, etc., para possibilitar a ida de caravanas a Brasília, em momentos em que se fizer necessária a pressão social sobre o Congresso Nacional.
- Enviar e-mails, cartas, etc., às lideranças dos partidos, exigindo delas um posicionamento público sobre o aborto.
- Divulgar os nomes dos parlamentares que se colocam claramente em defesa da vida – contra o aborto.
- Promover um intercâmbio maior entre a Frente Parlamentar e as entidades da sociedade civil pró-vida.
- A Frente Parlamentar deverá estimular iniciativas em favor da vida – contra o aborto junto às assembleias legislativas e câmaras municipais.
- Estimular a criação de comitês estaduais e municipais em defesa da vida – contra o aborto.
- Realizar um Seminário Internacional em Defesa da Vida.
- Colher assinaturas em abaixo-assinado a ser entregue ao Presidente da República, aos presidentes da Câmara e do Senado e ao ministro-presidente do STF.
- Proposta de que a Frente Parlamentar encaminhe requerimento de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) à Câmara dos Deputados para investigar a prática do aborto clandestino no Brasil.
- Sugerir aos organizadores do Movpaz a inclusão do tema “em defesa da vida” nas caminhadas pela paz que serão realizadas em diversos Estados.

## Comissão volta a analisar substitutivo após o carnaval

Na parte da manhã, enquanto transcorriam os debates no 1º Seminário Nacional em Defesa da Vida – contra o aborto!, parlamentares e outro grupo de militantes dos movimentos pró-vida acompanharam a tensa sessão da Comissão de Seguridade Social e Família que, por deliberação do seu presidente, tentava votar o novo substitutivo da deputada Jandira Feghali (PC do B/RJ), que, ao propor a revogação dos artigos do Código Penal que criminalizam o aborto, o legaliza da mesma forma que o seu primeiro substitutivo apresentado ao PL 1.135/1991. Temendo a derrota de seu substitutivo, Jandira e seus colegas parlamentares que defendem o aborto aprovaram por 16 votos a 15 um requerimento de adiamento de votação da matéria, que, agora, só será analisada depois do carnaval.

Segundo Marlene Nobre, foi

bastante sintomático a Comissão de Seguridade Social procurar votar o projeto de lei ao mesmo tempo em que se realizava o seminário. “Eles desejavam votar sem pressão, mas se enganaram. Grande parte do auditório do seminário se deslocou para a reunião da comissão, pressionando os deputados a votarem contra o projeto, e conseguiu-se adiar a votação”.

“Desde a criação da Frente Parlamentar, em agosto de 2005, tivemos algumas vitórias fundamentais e conseguimos reverter a tendência que era clara da aprovação da legalização do aborto na Comissão de Seguridade Social e Família. Elas foram decorrentes da ação da Frente junto aos parlamentares e da crescente mobilização das pessoas que acompanharam esse processo nesses meses, o que permitiu que na última sessão a análise do substitutivo fosse adiada”, analisa Bassuma.

Apesar do adiamento, até março

ainda há muito trabalho a ser realizado. “Neste ano, por exemplo, das cinco vagas do meu partido na comissão três eram a favor do aborto e duas não. E eu não fazia parte dela. Assim como eu, que já avisei o partido que sou candidato à comissão, todos os partidos vão fazer o mesmo movimento. Queremos, claro, ter maioria nela. Mas sabemos que a oposição vai fazer o mesmo. A luta continua”, lembra Bassuma. “Neste ano teremos eleições e será bem mais difícil aprovar esse projeto de lei. Em todo o caso, não podemos nos descuidar. Precisamos ficar mobilizados todo o tempo até que o referido projeto seja rejeitado. Para isso, necessitamos de todas as forças vivas da Nação, lutando com afinco pela vida e pela paz em nosso planeta”, finaliza Marlene Nobre.

# Atenção ao paciente diabético

CLÁUDIA SANTOS

**Especialista em Endocrinologia e Metabologia, Jorge Cecílio Daher, 41, trabalha no Serviço de Endocrinologia do Hospital Geral de Goiânia. Pesquisador clínico em Endocrinologia, co-investigador em três estudos multicêntricos em diabetes e o atual presidente da Associação Médico-Espírita de Goiás, ele falou à **Folha Espírita** sobre o tratamento da doença, tema de sua palestra no V Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil (Mednesp), ocorrido em maio, em São Paulo (SP).**

Folha Espírita – Diabéticos que passam por tratamento espiritual ou adicionam a espiritualidade respondem melhor ao tratamento?

Jorge Cecílio Daher – Os pacientes portadores de diabetes ou de qualquer doença crônica, quando apresentam história socioespiritual de adesão à sua profissão de fé religiosa e à prática de orações, apresentam melhor resposta ao tratamento e, mais importante, um menor número de complicações. Outro dado interessante é que esses pacientes, quando expostos a complicações dolorosas, no caso do diabetes – uma complicação desconfortável por causar dor e alterações motoras é a neuropatia diabética –, apresentam maior tolerância à dor, ou seja, a intensidade e o desconforto causados pela dor são menores.

FE – Já foram feitas pesquisas nesse sentido?

Daher – As pesquisas com técnicas de espiritualidade no manejo das doenças crônicas podem ser encontradas sob o título **intervenção mente-corpo**, que são técnicas amplas, desde o yoga ao **biofeedback**, e mostram melhor controle do diabetes quando essas técnicas são aplicadas, sendo superior, a longo prazo, ao benéfico efeito

**“O diabetes, na grande maioria dos casos, número esse que se aproxima do absoluto, não tem possibilidade de cura, mas sim de controle. É sobre a melhora do controle da doença que as técnicas de espiritualidade adicionam fator fundamental.”**

da educação em diabetes. Pesquisas com prece intercessória ainda são escassas nesse grupo de pacientes. Trabalhos publicados pelos doutores Koening, McCullough e Larson, no **Handbook of Religion and Health**, mostram que há aumento da sobrevida entre as pessoas religiosas, com re-

lação direta entre frequência a cultos, como marcador de espiritualidade, e redução dos níveis de marcadores inflamatórios relacionados a doenças do coração. Pode-se extrapolar o mesmo para o diabetes.

FE – A diabete pode sumir ou ser controlada?

Daher – O diabetes é uma doença crônica, de origem em múltiplos fatores, decorrente de uma interação entre genes, ambiente e a resposta individual de cada organismo. Ao surgir, o diabetes já denota um defeito na produção de insulina. A doença, na grande maioria dos casos, número esse que se aproxima do absoluto, não tem possibilidade de cura, mas sim de controle. É sobre a melhora do controle do diabetes que as técnicas de espiritualidade adicionam fator fundamental. Um trabalho muito interessante, publicado em 2002 pela revista **Diabetes Care**, mostrou redução dos níveis de hemoglobina glicada, que é exame que marca o nível de controle do diabetes, com atividades de redução de estresse através do relaxamento progressivo dos músculos. Esse



Foto: Arquivo pessoal

trabalho envolveu o acompanhamento de 108 pacientes, durante um ano, e a técnica aplicada tem resultados semelhantes ao da meditação transcendental, do relaxamento, das visualizações terapêuticas. A agência de notícias **Reuters** veiculou, inclusive, neste ano, notícia sobre os efeitos benéficos da meditação transcendental na redução do risco cardíaco.



## Deficiência

*Não sou médica, mas, como espírita e mãe de uma jovem de 19 anos com diabetes tipo 1 há dois anos, gostaria de conhecer o pensamento da Associação Médico-Espírita sobre o significado dessa deficiência.* (Rosaly Guimarães, Paulista - PE)

Prezada Rosaly. A Associação Médico-Espírita não se posiciona sobre doenças, mas tenta compreender os mecanismos da saúde e da doença sob a ótica do modelo médico-espírita. No caso do diabetes, que é uma doença de múltiplas facetas, utilizamos a compreensão que o modelo científico nos oferece para servir de base à compreensão médico-espírita do problema. Vamos lá então:

1) No diabetes, seja tipo 1, tipo 2 ou gestacional, existe uma “programação genética” para a redução das células que produzem insulina (essa redução é total no tipo 1 e quase total no tipo 2). Uma programação genética é efetivada quando existe uma combinação de fatores que propiciam a ativação dos genes envolvidos, e esses fatores envolvem o ambiente (fatores externos) e o tipo de reação que o organismo apresenta aos genes e ao ambiente (fatores internos). O fator “organismo” engloba os componentes psíquicos e espirituais.

2) A programação espiritual de uma doença envolve os centros de força do perispírito, que manifestarão, no “momento adequado”, alterações energéticas que sinalizarão para o corpo físico a reação da doença, ativando genes e componentes psíquicos; basta um “gatilho” do ambiente para o desenvolvimento de doenças. Quando adoecemos, manifestamos uma reação que se iniciou muito tempo antes da doença em si mesma. Estão em andamento várias pesquisas que buscam compreender o diabetes tipo 1 antes de sua manifestação, prevenindo a expressão da doença, usando marcadores genéticos, programação que existe antes da efetivação da doença, mas todas essas pesquisas encontram fatores limitantes. Analisando o papel dos centros de força no diabetes tipo 1, vamos com André Luiz, no livro **No Mundo Maior**, compreender que o centro Solar é responsável pela absorção das energias através dos alimentos e que o centro Esplênico atua como centro independente, mas profundamente interligado, servindo como uma espécie de filtro ao Solar. São os centros de força envolvidos no desenvolvimento do diabetes tipo 1, numa fase em que a doença ainda não se manifestou. O que é interessante e importante é você e sua filha saberem que novos tratamentos são acessíveis, que existem abordagens dietéticas que permitem cada vez mais uma alimentação próxima da normal (incluindo doces, no caso da Contagem de Carboidratos) e que não há castigo, mas oportunidade de crescimento espiritual. Compreendemos sua busca, como mãe, bem como o desconforto a que sua filha foi submetida pela manifestação do diabetes tipo 1.

## Explicação

*Tenho 41 anos e, em setembro de 2001, fiz a primeira cirurgia de hérnia de hiato. Em janeiro de 2003 retirei as tireóides, pois havia um tumor em cada uma. Em agosto de 2004 fiz nova cirurgia de hérnia de hiato. Em março de 2005 surgiu uma diabetes mal explicada e fui internada com 639 de diabetes. Comecei meu tratamento para emagrecer e, em setembro de 2005, tive de ser internada com urgência, devido a um tumor maligno de retroperitônio, com 2.450 g. Após a sua retirada, fui informada de que as margens após a cirurgia estão livres de neoplasia maligna, porém terei de fazer uma provável quimioterapia adjuvante. Será que existe explicação? Sou uma pessoa estressada, tenho feito tratamentos espirituais e sei que preciso melhorar meu modo de vida, mas nunca falei com um médico espírita. O senhor acredita que nada acontece por acaso?* (Rosimeire Aparecida dos Santos Pardim, Santo André - SP)

Prezada Rose. Ao ler o texto que relata seu drama, logo relacionei com a história de duas pacientes que acompanho, muito parecida com a sua: uma sucessão de diagnósticos difíceis, de doenças sérias, tratamentos desgastantes e, curioso, com uma seqüência semelhante. Sim, nada acontece por acaso, mas por que as coisas acontecem? O Espiritismo, em sua vertente de Ciência compromissada com o Consolador, busca compreender o mecanismo de ação da Misericórdia Divina, e já nos faz perceber, com o auxílio das obras de Emmanuel e André Luiz, através de Chico Xavier, que as doenças chamadas cármicas (essa sucessão de doenças não se deu por acaso!) se manifestam como etapas finais de um processo de reequilíbrio do corpo espiritual. O perispírito, que é o veículo de expressão do espírito, permitindo o seu relacionamento com a dimensão material e astral, reflete a disposição da mente (espírito) que, em casos como o seu, pode refletir e traçar metas, com o auxílio de entidades generosas, e se percebeu em necessidade de reparação, de expressar no corpo físico possibilidades de crescimento espiritual através de doenças capazes de levar a um conhecimento maior de si mesmo (esse é o papel da dor, como diz Allan Kardec em **A Gênese**: “A dor é o aghilhão divino que impele o homem para frente na senda do progresso”). Seu sofrimento não é em vão, nem solitário, é ação da Misericórdia Divina, que, segundo Emmanuel, antecede a Justiça Divina e a atenua quando encontra o homem em trabalho de busca de si mesmo. Siga em frente, tenha o bom ânimo recomendado por Jesus. Você está vencendo etapas que muitos jamais ousaram iniciar! Mantenha-se em sintonia, continue com passes e água fluidificada e com a saudável prática da prece.

Jorge Cecílio Daher Jr.

## de receitas de equilíbrio

### O Sol que prejudica



Foto: RF

Chegou o verão. Praia, piscina e outras atividades em contato direto com a natureza são uma grande pedida. Mas é preciso se cuidar. Devido ao desconhecimento dos cuidados que devemos tomar, a previsão é de que o câncer de pele seria o mais incidente no Brasil, em 2005, com cerca de 120 mil casos novos, segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer – INCA/Ministério da Saúde. Como a incidência dos raios ultravioleta está cada vez mais agressiva na Terra, as pessoas de todos os fototipos devem ficar alertas e se proteger quando expostas ao Sol. Os grupos de maior risco são os do fototipo I e II, ou seja: pele clara, sardas, cabelos claros ou ruivos e olhos claros. Além desses, os que possuem antecedentes familiares com histórico de câncer de pele, queimaduras solares, incapacidade para bronzear e pintas.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia recomenda algumas medidas de proteção fundamentais:

Evite o Sol entre 10h e 16h (horário de ve-

rão), quando a radiação solar é mais intensa.

Proteja-se com chapéus e roupas. Um bom chapéu de sol deve proteger as orelhas, nariz e lábios. Isso também reduz o risco de se desenvolver catarata mais tarde.

Aplique filtro solar com FPS (Fator de Proteção Solar) 15 ou mais em todo o corpo, a cada duas horas, principalmente quando for à água ou transpirar muito.

Não se engane com dias nublados. Os raios solares perigosos atravessam as nuvens e a neblina.

Cuidado com a luz refletida. A luz do Sol reflete na areia, no concreto e na água, atingindo a pele, mesmo na sombra.

Além da proteção solar, é importante fazer uma avaliação clínica da pele, regularmente ou no caso de surgir alguma dúvida em relação a manchas e pintas.

Precisamos ser inteligentes o suficiente para aproveitar ao máximo essa enorme fonte de prazer que é o Sol.

# Quem merece viver e morrer?

DÉCIO IANDOLI JÚNIOR

Apesar de não gostarmos de admitir isso, o homem é um ser de visão bastante estreita em se tratando de assuntos como a vida, a doença e a morte. Apesar disso, quando fazemos algum avanço, nos arvoramos em detentores da verdade, tentamos reduzir o universo em uma casca de noz, forçando a natureza a caber em nossos parcos conhecimentos. Este movimento egoísta e pretensioso é típico do ser humano, principalmente daqueles que têm um conhecimento técnico maior e mais amplo que a maioria de nós, mas que têm uma visão monocromática da vida e da natureza humana.

Esta arrogância já foi experimentada diversas vezes e a história da humanidade nos conta estes tristes episódios que, infelizmente, aconteceram em abundância. Apesar disso, podemos notar que não aprendemos quase nada com isso tudo, já que mantemos hoje um holocausto velado, que não se faz mais nos campos de concentração insalubres e pútridos, mas nas ricas e bem decoradas clínicas onde se propala uma “medicina fetal” cuja arma “terapêutica” mais utilizada é a morte, chamada clinicamente de “subtração”.

Sob o falso argumento de proteger a mãe e seus direitos, muitas

mulheres são induzidas à “subtração” de seus fetos diante de diagnósticos de má formação ou de síndromes genéticas. Diante da impotência da Medicina e de seus praticantes em dar uma solução a determinadas doenças ou más formações, a saída é eliminá-las, evitando que o “fracasso” e a “incompetência” anunciada se materialize.

De início as más-formações graves, depois os síndromicos, em seguida aqueles com genes que trarão doenças graves no futuro ou, então, para garantir que “nada de ruim” possa acontecer com aquela família. Depois poderemos escolher a altura, a cor dos olhos ou dos cabelos, o grau de inteligência, quem sabe? Na Holanda já estão matando os fetos com espinha bífida (má-formação da coluna vertebral).

Tudo isso tem um nome, eugenia, o homem escolhendo, segundo seus interesses ou convicções quem merece viver e quem merece morrer. Depois de tanto tempo, tantas experiências dolorosas, continuamos a incidir no mesmo erro, já que o poder sobre a vida de nossos semelhantes exorta nosso egoísmo, e passamos a uma prática de lógica imediatista que gera dor e sofrimento e cuja origem é bastante óbvia: os interesses de uma

pessoa ou de um grupo se impondo aos demais.

Argumentos imediatistas, utilitaristas, escondem a crueldade daqueles que não conseguem colocar o valor da vida humana em seu devido lugar, mas não podemos nos deixar enganar por esta falácia que prioriza razões materiais e políticas e ignora as razões espirituais.

Ofereça a um destes médicos, que estão julgando em suas ricas clínicas quem merece viver e quem merece morrer, a possibilidade de diagnosticar uma criança que terá uma doença chamada esclerose lateral amiotrófica, uma doença que provoca uma destruição gradual das células do cérebro e da medula espinhal que controlam os músculos do corpo, levando a uma paralisia que impede o seu portador de se mover, de se comunicar, tornando-o prisioneiro de seu próprio corpo, capaz de pensar mas incapaz de se expressar, até que a doença atinja seus músculos respiratórios levando à morte em no máximo três anos. Certamente, ele lhe dirá que é melhor “subtrair” este feto, afinal de contas, quem gostaria de ter um filho assim?



Foto: Arquivo

- Você terá um gênio, seu filho trará grande contribuição à humanidade, meus parabéns, vamos cuidar para que a gestação corra sem problemas e a criança nasça bem.

Pois bem, os dois casos são um só, trata-se da mesma pessoa, Dr. Stephen Hawking, que teve diagnosticada sua doença aos 21 anos de idade, antes de se tornar um doutor, antes de formular suas teorias sobre os buracos negros, antes de escrever seus livros, antes de se casar, de ter filhos, de assombrar a todos vivendo por mais de 42 anos com uma doença que deveria matá-lo aos 24 anos de idade.

A ciência está muito próxima de fazer prognósticos como o do primeiro caso, mas nunca será capaz de fazer prognósticos como o do segundo caso. Sendo assim, dr. Hawking não teria chance alguma de nascer.

A morte nunca é uma saída.

*\* Décio Iandoli é vice-presidente da Associação Médico-Espírita de Santos (SP)*

## Conselho Federativo Nacional aprova proposta de comissão

Uma comissão formada por Gezler Carlos West, representando a Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade); Zalmir Zimmermann, a Associação Brasileira de Magistrados Espíritas (Abrame); Jorge Pedreira de Cerqueira, a Cruzada dos Militares Espíritas (CME); César Reis, o Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB); Marlene Rossi Severino Nobre, a Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil); e Nestor João Masotti, a Federação Espírita Brasileira (FEB); esteve reunida, em 10 de novembro, com a finalidade de estudar a melhor maneira de agir conjuntamente, visando à união e ao desenvolvimento harmônico do Movimento Espírita no País. Com base nas análises e discussões ocorridas na primeira reunião, realizada em 17 de junho de 2005, em Brasília (DF), a comissão apresentou ao Conselho Federativo Nacional o seguinte relatório, que foi aprovado por unanimidade:

Da análise realizada, concluiu-se que:

a) As entidades federativas estaduais têm por propósito atender às necessidades do Movimento Espírita no território de seus Estados, dando prioridade, naturalmente, às necessidades de aprimoramento, fortalecimento e multiplicação dos centros e demais instituições espíritas, por se constituírem na unidade fundamental do Movimento Espírita.

b) As entidades especializadas de âmbito nacional, por sua vez, têm por objetivo atender a uma faixa de atividade própria, vinculada a um determinado segmento social especializado, e voltada, prioritariamente, ao trabalho de reunir espíritas, interagir com o meio espírita, elaborar material, divulgar e realizar eventos, em âmbito nacional, compatíveis com os objetivos específicos para os quais foram criadas.

c) As reuniões do Conselho Federativo Nacional são realizadas dentro do propósito de atender aos interesses do Movimento Espírita Nacional, dando prioridade, naturalmente, às

questões relacionadas com as entidades federativas estaduais para que cada vez melhor possam realizar as suas atividades.

d) Apesar de os assuntos tratados nas reuniões do Conselho Federativo Nacional atenderem aos interesses do Movimento Espírita em geral, em que as entidades especializadas têm contribuído eficazmente na solução dos assuntos tratados, e a despeito, também, de a referida reunião ter se constituído em uma oportunidade de conagração dos espíritas de todo o País, fortalecendo os laços de união indispensáveis ao trabalho de difusão doutrinária em que nos encontramos, os representantes das entidades especializadas sentem a necessidade de ter uma reunião própria, na qual possam avaliar com mais profundidade os assuntos que lhes são comuns, com vistas a permutar informações e experiências, estabelecer uma colaboração recíproca e somar esforços para melhor atender aos seus objetivos estatutários.

Em face do exposto e com vistas a um adequado encaminhamento do assunto, foi enviada ao Conselho Federativo Nacional a seguinte proposta:

- Que as entidades especializadas de âmbito nacional se reúnam, ordinariamente, uma vez por ano, de preferência em dias que antecedem a reunião do CFN, para tratar de assuntos de interesse do Movimento Espírita Brasileiro que requisitem a atividade conjunta dessas entidades, reunindo-se, também, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.

- Que outras entidades especializadas de âmbito nacional sejam convidadas, oportunamente, a unir-se às atuais nesse trabalho conjunto, desde que desenvolvam suas atividades dentro dos princípios doutrinários contidos nas obras básicas de Allan Kardec, que constituem a Codificação Espírita.

- Que fique consagrado, de conformidade com os princípios doutrinários que norteiam o trabalho de união dos espíritas e de unificação

do Movimento Espírita, que as entidades especializadas de âmbito nacional que participarem desse trabalho conjunto manterão, naturalmente, a sua autonomia, independência e liberdade de ação, compreendendo que esse vínculo de união ao trabalho conjunto tem por fundamento e objetivo, tão-somente, a solidariedade e a fraternidade.

- Que para facilitar esse trabalho conjunto das entidades especializadas de âmbito nacional, propõe a criação e manutenção de uma Secretaria de Apoio por parte da Federação Espírita Brasileira.

- Que as entidades especializadas de âmbito nacional sejam convidadas a estar presentes nas reuniões do Conselho Federativo Nacional, não mais como entidades a ele pertencentes, mas sim como de finalidades específicas que – conscientes da imperiosa necessidade da união operacional e fraternal dos espíritas para a difusão da Doutrina e com base no conhecimento de que são portadoras, inclusive em decorrência da sua própria especialização – colaboram com suas sugestões, esclarecimentos e orientações na solução dos assuntos cada vez mais complexos, de interesse do Movimento Espírita Nacional,

que cabe àquele órgão deliberar.

- Que o esquema de trabalho proposto seja colocado em prática, em caráter experimental, independentemente de alteração do estatuto e do regimento da Federação Espírita Brasileira, pelo prazo de cinco anos, tempo que se acredita necessário para avaliar o resultado do seu funcionamento.

Brasília (DF), 10 de novembro de 2005

Assinam,  
Abrade – Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo: Gezler Carlos West  
Abrame – Associação Brasileira de Magistrados Espíritas: Zalmir Zimmermann  
AME-Brasil – Associação Médico-Espírita do Brasil: Marlene Rossi Severino Nobre  
CME – Cruzada dos Militares Espíritas: César Soares dos Reis  
ICEB – Instituto de Cultura Espírita do Brasil: César Soares dos Reis

### Assine Folha Espírita



Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA:

1 ANO - R\$ 25,00

2 ANOS - R\$ 45,00

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br) ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) • [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br)



# Caminho da volta

Fotos: RF

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Para celebrar a chegada de um novo ano, a **Folha Espírita** traz aos leitores uma nova proposta. Sabemos serem inúmeras as dúvidas que envolvem a chegada de uma criança, tanto para os pais quanto para os familiares e amigos que os acompanham durante esse período.

Acreditamos não ser por acaso que temos a oportunidade de participar desse momento especial (**Com a reencarnação e o progresso que lhe é consequente, todos os que se amaram se reencontram na Terra e no espaço, e juntos gravitam para Deus**<sup>(1)</sup>). Assim, o que puder nos auxiliar durante esse reencontro é sempre bem-vindo.

Pensando nisso, procuraremos ao longo dos próximos meses correlacionar o que encontramos na literatura médica e espírita sobre os seguintes temas:

- Responsabilidades que envolvem a chegada de um filho
- Cuidados pré-concepcionais
- Fecundação
- Primeiro trimestre de gravidez (até 12 semanas)
- Segundo trimestre de gravidez (13 a 24 semanas)
- Terceiro trimestre de gravidez (25 a 40 semanas)

- Malformações e complicações na gravidez
- Parto
- 1 a 6 anos
- 7 a 12 anos
- Adolescentes

Dentro do que nos ensina a filosofia espírita, o nascimento de uma criança é o início de uma nova encarnação, que se apresenta para o espírito como importante oportunidade de aprendizado e correção de antigas falhas. Entretanto, alguns anos separam o nascimento do instante em que ele terá consciência de sua real personalidade. Sobre isso, Chico Xavier<sup>(2)</sup> disse: “É muito difícil ser criança: o período infantil é uma espécie de doença para o espírito... Até que o espírito se reencontre consigo mesmo, já se passaram 18, 20 anos... a criança está à mercê das circunstâncias”.

Durante esse período de preparação para novos desafios, que começa antes mesmo do encontro do óvulo com o espermatozóide, cabe aqueles que estão ao seu lado o oferecimento do necessário para, no momento apropriado, sentir-se seguro para cumprir os compromissos assumidos antes do seu retorno ao plano físico. Como nos ensina André Luiz em **Missionários da Luz**<sup>(3)</sup>: “Existe um programa de tarefas edificantes a serem cumpridas por aquele que reencarna, em que os dirigentes

da alma fixam a cota de valores eternos que o reencarnante é suscetível de adquirir na existência transitória”.

Juntamente com as preocupações financeiras e culturais que acompanham o nascimento de uma criança, não podemos esquecer das bases morais nas quais devemos recebê-la. Em outra oportunidade, Chico<sup>(4)</sup> nos adverte: “Em toda parte, há vontade de auxiliar, mas, no fundo, há certo descaso pela formação da alma, um certo descaso pelo sentimento cristão que orienta a vida e sem o qual a felicidade é impossível”. Ao compreendermos melhor o contexto em que estamos inseridos, podemos deixar de lado preocupações improdutivas, dedicando-nos ao que realmente interessa. Por isso, procuraremos aqui esclarecer as dúvidas mais freqüentes.

Não temos a pretensão de esgotar o assunto, nem de sermos capazes de englobar em poucas palavras as inúmeras variedades que podem ocorrer. Falamos sobre seres humanos, os quais apresentam como mais bela característica a individualidade. São as nossas diferenças que nos caracterizam como **ser** único. Cada gestação é diferente e cada criança também. Mas algumas situações tendem a se repetir.

Esperamos que gostem do nosso bate-papo, em

que procuraremos, de maneira simples, abordar um assunto tão agradável: a chegada de um novo ser. A criança tem o dom de renovar as energias de uma família, pois traz em sua presença a lembrança do amor que Deus manifesta diariamente em nossas vidas. No livro **Ícaro Redimido**<sup>(5)</sup>, encontramos singelas palavras que ilustram a beleza desse momento: “(...) maternidade terrena, bênção incontestável do Pai, através da qual somos partícipes de Seu sagrado ato de criar”.

Até o próximo mês, quando iniciaremos a nossa jornada através do **Caminho da Volta**.

## Referência Bibliográfica

(1) **O Evangelho Segundo o Espiritismo** - Allan Kardec - tradução J. Herculano Pires - Cap. IV, pág. 71

(2) **O Evangelho de Chico Xavier** - Carlos A. Baccelli - pág. 84

(3) **Missionários da Luz** - Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito André Luiz - pág. 208

(4) **O Evangelho de Chico Xavier** - Carlos A. Baccelli - pág. 50

(5) **Ícaro Redimido** - Gilson T. Freire, pelo Espírito Adamastor - pág. 79

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal



## papo cabeça

### 2006 contra as drogas “Cara limpa é o melhor barato”



WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Que papo é esse? É sério?

Seríssimo. A rádio Jovem Pan quer intensificar em 2006 a campanha **Jovem Pan pela vida, contra as drogas**, que vem sendo feita desde 2002. Se você não conhece, ou nunca ouviu falar, está na hora de se ligar. Estão juntos nessa luta, pais, professores, médicos, psicólogos, especialistas no tratamento das doenças causadas pelas drogas, sobreviventes, entidades religiosas e toda a galera que acredita que “cara limpa é o melhor barato”.

Há alguns meses, a rádio vem alertando a população sobre os prejuízos da bebida alcoólica, especialmente em relação aos jovens. Atualmente, a bebida alcoólica, particularmente a cerveja, tem acesso facilitado entre a juventude. E todo mundo sabe que no copo de cerveja começa o vício para outras

drogas mais pesadas. As propagandas que mostram as meninas bonitas na praia, os apertos nas “bundinhas”, garotões em postos de gasolina, velhinhos no bingo sendo atacados por ovos de codorna são pura enrolação. O que a galera precisa saber é que, segundo estudo feito pela USP, o consumo de bebida alcoólica é responsável por 47,2% das mortes no trânsito no Estado de São Paulo e 50% na cidade. Por meio de exames toxicológicos dos corpos, a USP comprovou em números um fato alarmante: 37,7% das pessoas teriam consumido três vezes mais álcool do que o limite permitido por lei. Pelo Código Brasileiro de Trânsito, o motorista não pode beber mais do que 0,6 decigramas de álcool por litro de sangue (cerca de duas latas de cerveja).

Só para vocês terem uma idéia, nos

shows musicais, virou rotina ver a turma de 13, 14 e 15 anos completamente embriagada jogada no chão. Mas, felizmente, não foi o que aconteceu no show da banda norte-americana Pearl Jam, em 2 de dezembro, no Estádio do Pacaembu, na capital paulista. A prefeitura da cidade, alertada pela campanha, deu uma “batida” algumas horas antes do show e recolheu toda a bebida alcoólica que seria vendida fora do estádio. O show de rock, que seria regado a cerveja, foi regado a refrigerante, água e a chuva que caía na cidade.

Participe da campanha e veja como no site [www.jovempan.com.br](http://www.jovempan.com.br)

Walther Graciano Júnior ([graciano@folhaespirita.com.br](mailto:graciano@folhaespirita.com.br)) é pedagogo



## cantinho do evangelizador

### Estabelecer metas

Mais um ano de trabalho terminou, e outro se inicia. É uma época em que as pessoas avaliam tudo o que aconteceu, realizações e pendências. E não poderia ser diferente conosco, evangelizadores espíritas. Quando terminam as aulas e tudo está bem fresco em nossas cabeças, é hora de realizarmos essa avaliação, para que o próximo ano letivo tenha início com propostas que reforcem nosso comprometimento.

Temos de estabelecer metas, fazer planos e trabalhar por eles. É claro que ao longo do ano mudamos algumas coisas, que as circunstâncias nos obrigam, porém é preciso que nossos objetivos estejam de acordo com aquilo que julgamos ser o mais importante para nós. Muito importante é tomarmos cuidado com as longas listas de resoluções que, na maioria das vezes, são rejeitadas e colocadas de lado apenas alguns dias ou semanas após o início das aulas. Precisamos ser objetivos e práticos.

Nós, trabalhadores dos grupos espíritas, possuímos, entre outros, dois grandes tesouros. Um deles é a intuição. Isso mesmo, intuição! Mediunidade que todos possuímos e muitas vezes não nos damos conta ou passa despercebida. Mediunidade essa que nos coloca em contato direto com nossos mentores e espíritos superiores, que possuem grande experiência e podem trazer contribuições maravilhosas e caminhos seguros a percorrer. Basta exercitarmos esse contato através da prece e meditação. O outro tesouro são os amigos e trabalhadores que comungam dos nossos ideais. E, através da união de pensamentos e objetivos, criam o ambiente propício para que brote a força necessária para enfrentarmos desafios e velhos hábitos que impedem o progresso em direção às metas estabelecidas.

WGJ

**Cego Bartimeu** Letra e Música de:  
Anna G. Graciano



**rir e refletir**  
com Chico Xavier

# Entrar e sair

RICHARD SIMONETTI

Havia restrições e comentários desairosos sobre pessoas que Chico costumava visitar.

- Não devia ir!
- É gente de má vida!
- Não fica bem!

Preocupado, o médium expôs o assunto a Emmanuel:

- O senhor acha, então, que não devo entrar lá?
- Pode, sim, Chico. Apenas desejo saber como vai sair.

Há nesse sugestivo episódio alguns aspectos que merecem nossa atenção.

O primeiro diz respeito ao velho problema do preconceito, atavismo psicológico que trazemos desde os tempos bíblicos, em que o contato com as chamadas pessoas de má vida era proibido, sob pena de contaminação ou, pior, de identificação.

Uma espécie de *dize-me com quem anda e te direi quem és*, que pode ter uma dose de verdade, mas passível de inibir qualquer tentativa de ajudar alguém cujo comportamento fuja aos *bons costumes*.

Um dos problemas de Jesus dizia respeito às críticas dos fariseus, sempre dispostos a *encontrar chifre em cabeça de cavalo*, buscando comprometê-lo.

Certa feita perguntaram aos seus discípulos por que ele se relacionava com cobradores de impostos e pecadores.

Ouvindo a conversa, o Mestre fez um comentário antológico (*Mateus, 9:12*):

*Os santos não precisam de médico, mas sim os doentes.*

A chance dos *maus* superarem suas tendências está justamente em não serem discriminados pelos *bons*, dispostos estes a lhes oferecer referencial adequado com a força do exemplo.

Há a questão do julgamento, que deve ser levada em consideração.

No Sermão da Montanha Jesus proclama que tendemos a enxergar ciscos em olhos alheios e não observamos lascas de madeira em nossos olhos.

Traduzindo: identificamos nos outros o que existe em nós numa amplitude maior.

Outro detalhe: se, não obstante a ad-

vertência de Jesus, resolvemos *“apreciar”* o comportamento alheio, imperioso conhecer todos os detalhes, a fim de não incorrerem em injustiça.

O espírito Hilário Silva, em psicografia de Waldo Vieira, no livro *A Vida Escreve*, narra ilustrativo episódio ocorrido com diretor de centro espírita, preocupado com um companheiro que fôra visto várias vezes entrando, no dizer discreto do autor, *numa casa suspeita, lugar tristemente adornado para encontros clandestinos de casais transviados*.

Indo até o local, esperou que ele saísse, por volta de meia-noite, quando o admoestou severamente e, não satisfeito em ouvir que estava ali em missão de paz, procurando recuperar uma jovem inexperiente, dispôs-se a confirmar a informação, ignorando os apelos do companheiro que lhe implorava não o fizesse.

Enfatiza o autor:

*E sem mais nem menos entrou casa adentro, encontrando, num pequeno salão, sua própria filha chorando ao pé de um cavalheiro desconhecido.*

Há círculos religiosos que revivem as restrições dogmáticas do passado, enfatizando a necessidade de evitar a “contaminação”.

Carnaval – nem pensar!

Festas mundanas – tentação!

Bar – casa do demônio!

Contato com os espíritos – perdição!

Estendem-se restrições variadas, inibindo a iniciativa.

O Espiritismo, doutrina da consciência livre, não impõe nada, partindo do princípio de que a responsabilidade é uma planta frágil que deve crescer em clima de liberdade.

Podemos entrar onde nos aprouver.

O problema, como adverte Emmanuel, está em saber como estaremos ao sair.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

## Quando vivemos o Evangelho

W. A. C. UIN

*“Amái-vos uns aos outros, como eu vos amei.”* (Jesus)

Quando compreendemos verdadeiramente o Evangelho de Jesus e o colocamos na prática, distribuindo inquestionável exemplificação, tornamo-nos mais fraternos, solidários, humanos, compreensivos, tolerantes e resignados, sendo nossos gestos e ações reconhecidas vitrines de virtudes e boas maneiras.

Esse roteiro de luz, bússola de nossas vidas – o Evangelho – passa a comandar nossos sentimentos. Então, desejamos servir com mais intensidade aos irmãos do caminho.

Queremos trabalhar bem mais para que a felicidade encontre morada em todos os corações, entendendo que não haverá paz na Terra enquanto uma única criatura estiver desajustada.

Teremos mais motivos para agradecer nossos dias e menos razões para reclamar. Estaremos prontos para fazer bem-feitas as tarefas que nos foram confiadas.

Não teremos tempo para ficar observando os serviços que os companheiros estão realizando, pois que estaremos empenhados no cumprimento dos deveres que nos competem.

O ciúme desaparecerá definitivamente do nosso comportamento, pois que, quando observarmos alguém se projetando mais do que nós mesmos, o teremos como criatura que mais se esforçou.

Estudaremos mais, uma vez que entenderemos que somente a verdade será capaz de afastar as trevas da nossa ignorância.

Veremos em cada ser humano um irmão de verdade, que luta e se esforça para domar as suas más tendências.

Os defeitos alheios, conseguiremos ignorar, para ressaltar, nos amigos, as virtudes que carregam.

Nossas palavras não serão de críticas infundadas, nem de comentários infelizes, mas de aplauso, incentivo e compreensão com todos

os que laboram conosco.

A revolta não fará morada em nosso âmago, pois que o entendimento das Leis de Deus nos proporcionará recursos de vislumbrar a Justiça de Deus.

A preguiça e o comodismo cederão seus lugares para o dinamismo e a perseverança, em que cada minuto disponível será uma mensagem de trabalho em favor do nosso adiantamento moral.

O egoísmo e o orgulho, essas chagas que agridem a humanidade, desaparecerão, possibilitando a chegada do amor verdadeiro que unirá todos os homens, destruindo as barreiras religiosas, de raça, de cor e de posição social.

Assim, quando o Evangelho de Jesus deixar de ser teoria, letra, e se transformar em vivência prática, muito mais do que oferendas materiais, estaremos ofertando ao mundo o nosso coração, bem como os nossos sentimentos sublimados e nobres.

Então, com urgência, devemos observar atentamente o nosso íntimo, procurando detectar, o conteúdo daquilo que estamos divulgando, para identificar nosso estado evolutivo.

Mas, se ainda em nosso âmago existir lugar para a inveja, o ciúme, o rancor, a mágoa, a fofoca, a violência ou qualquer sentimento inferior, é sinal de que apenas seguramos o Evangelho do Cristo nas mãos, mas ainda não conseguimos aprender as suas inequívocas e notáveis lições.



Waldenir Aparecido Cuiin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

## Mente sã em corpo sadio

FERNANDO ÓS

Você, leitor, pode imaginar que, na Holanda, 2 milhões de turistas europeus podem ser recebidos com chá de maconha com rosquinhas e doces? A explicação é que nesse país a maconha (maconha) é de uso legalizado, ou seja, a erva malsinada pode ser tomada ou fumada livremente. Turistas ansiosos da Bélgica, Alemanha, França, Inglaterra, Japão, etc., e caravanas de meio mundo são recebidos e festejados por recepcionistas adequados. Principalmente ao longo da fronteira Holanda-Bélgica, dezenas de bares, confeitarias e restaurantes especializaram-se nesse atendimento diferenciado, talvez único no mundo.

Tais excursões, assim como o turismo sexual no Nordeste brasileiro, objetivam degradar o ser humano. Para lá acorrem milhares de pessoas exaustas dos desencontros e conflitos da vida moderna. Amsterdã ficou conhecida como a metrópole da fuga legal para os que buscam no pesadelo o sonho de uma paz impossível.

### Civilização desencontrada

Essa incessante desarmonia da tumultuada busca do prazer, característica biológica da criatura humana, é um dos grandes erros da civilização consumista. Desde que os índios brasileiros ensinaram aos nobres portugueses a praga do fumo, os vícios se espalharam pela Terra. Fuma-se e bebe-se de tudo nas cidades e no campo. Há pessoas que não podem ou não sabem enfrentar os problemas da vida sem o uso diário das drogas. Muitas são inteligentes e persuasivas, mas não conseguem sobreviver sem a dependência de uma ou mais drogas. Para muitas a realidade se apresenta extremamente dura. Ao raciocinar, a própria mente parece doer, e aí pode surgir a necessidade de drogas para acalmar, se a pessoas não dispõe de recursos íntimos defensivos.

Outro dia falei com uma pessoa que morou por dois anos em Dunkerque, na Alemanha, e, resumidamente, disse-me o seguinte: “Eu

residia com familiares num bairro de classe média e, no edifício, raros eram os vizinhos que se cumprimentavam. Cada um trata de cuidar de si e ignorar os outros. Mesmo os jovens são reservados, excetuando os namorados. Em compensação, muitos deles apelam para as drogas muito cedo. O vício permanece ignorado até para os familiares, pois eles são disciplinados até nisso. Para quem mora no Brasil esse estilo frio e individualista de vida é ou seria intolerável”.

### Vontades destruídas

Mas, voltando ao caso da legalização de drogas na Holanda, os legisladores holandeses estão no mínimo equivocados, adotando leis que abrem os portais do inferno, imaginando que esse é o mal menor. A infância e a juventude do mundo inteiro precisam educar-se sabendo que, em qualquer caso ou circunstância, o álcool e a droga rebaixam e destroem o ser humano. Que, se é difícil vencer certos problemas de mente lúcida, pior será entontecer a mente com dependências químicas.

A frase sábia e certa que norteou a luminosa civilização grega de antes de Cristo é: “Mente sã em corpo sadio”. Não há espetáculo mais triste do que se ver uma pessoa embriagada ou drogada. São ruínas humanas. Equivocadamente, na ausência de Deus, elege-se o álcool e as drogas para melhor suportar as asperezas do caminho. Todos precisamos orar para que a misericórdia divina permita o surgimento de novas opções e caminhos para a jornada do ser humano. Camões já dizia: “Cesse tudo o que a antiga musa canta quando um valor mais alto se alevanta”. O valor mais alto é Deus.



Fernando Ós (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)

# SUBLIME MISSÃO

## RESGATANDO VIDAS NO MUNDO DAS DROGAS

Assis Azevedo – Pelo Espírito João Maria

**Um romance que ensina muito e aborda a influência dos espíritos no submundo do tráfico de entorpecentes.**

É possível recuperar-se da submissão das drogas? Neste envolvente romance um líder do tráfico de entorpecentes, filho de pais muito pobres – com outros cinco filhos e residentes numa grande favela –, conhece as agruras da miserabilidade desde a infância e os apuros da vida numa penitenciária. Por influência do jovem curandeiro que se consagrara com seu nobre irmão, ele vê sua vida transformar-se completamente. O leitor vai encontrar nesta obra a realidade crua da vida nas penitenciárias, vai conhecer o submundo do tráfico de entorpecentes para refletir sobre a importância de uma vida digna e honesta.

**336 PÁGINAS - CÓD: 05432 - R\$ 20,00**

**COMO FAZER SEU PEDIDO**

- Internet: <http://www.oclarim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 3382-1647
- Fones: (0xx16) 3382-1068 e 3382-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 – Matão, SP

## INSTITUTO BAIARRAL

### Clínicas Psiquiátricas

**Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispostas em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.**

**O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.**

**Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400**  
**ITAPIRA(SP) - CEP 13970-005**  
**E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br**

## Rede Boa Nova

# Boas vibrações na sintonia do rádio

FABIANA GANCI

A Rede Boa Nova de rádio iniciou sua caminhada em março de 1963, com a aquisição da PRD7 Rádio Clube de Sorocaba – rádio de propriedade de uma família espírita da cidade que só a venderia para espíritas que tivessem o compromisso de continuar o projeto de divulgação do Espiritismo através do rádio. E assim foi feito. Começava, então, o processo de divulgação da comunicação espírita nas ondas do rádio, que surgiu com a união do amadurecimento doutrinário dos encarnados e das sinalizações que vinham do plano espiritual, estimulando a difusão do Evangelho e a mensagem espírita na explicação dos sofrimentos terrenos, com especial atenção pela deficiência mental. Daí surgiu a união da Rádio Boa Nova com o Centro Espírita Nosso Lar, através das Casas André Luiz, que, já nesta

época, realizavam intenso trabalho com crianças e adultos que sofriam de deficiências.

Foi também com a ajuda espiritual que os conteúdos da programação foram definidos, apontando sempre para o uso do bom senso, evitando o sensacionalismo e conteúdos que estimulassem os vícios nos ouvintes.

Atualmente, a Rede Boa Nova tem como diretor Jether Jacomini Filho, 54 anos – 25 deles trabalhando na rádio – que também acumula os cargos de apresentador dos programas **Consciência Espírita** e **Boa Nova** na TV, de presidente da Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita e conselheiro-diretor do Centro Espírita Nosso Lar – Casas André Luiz. Jether explica a relação da Rede Boa Nova de Rádio e a Fundação

Espírita André Luiz: “A FEAL é um conjunto de departamentos – entre eles a Rádio Boa Nova – que foi constituída em 1990 para divulgar a Doutrina Espírita. Fazem parte da Fundação Espírita André Luiz a Rádio Boa Nova, a Agência, Editora e Distribuidora Mundo Maior, Livraria Mundo Maior e, recentemente, TV Mundo Maior”.

Segundo Jacomini Filho, a escolha do nome “Boa Nova” veio por sugestão do plano espiritual, como idéia de uma rede de emissoras que trariam a “novidade”. Entre os nomes sugeridos estavam “Novo Mundo”, “Nova Era”, “Alvorada”, “Mensagem” e “Boa Nova”, que foi o escolhido.

### Conteúdo

A programação da Rede Boa Nova de Rádio tem como base o Espiritismo, que, segundo Jacomini Filho, “é o melhor conteúdo do mundo”. Os colaboradores que participam da Boa nova têm na Doutrina Espírita “um dos grandes compromissos de suas vidas: a divulgação da Doutrina, desenvolvendo o conteúdo com consciência e amor”, afirma. Além dos colaboradores, a Rede Boa Nova de Rádio conta com uma equipe integrada de pessoas com interesses comuns, tais como de levar informação, conhecimento, entretenimento, serviço, auto-ajuda, esclarecimento e aprofundamento nas



Colaboradores da Boa Nova têm na Doutrina um dos grandes compromissos de suas vidas

questões espíritas.

### Alcance

A Rede Boa Nova de Rádio fica 24 horas no ar pela 1450 AM, com alcance em toda a Grande São Paulo e a Rádio Boa Nova 1080 AM atinge Sorocaba e parte da região Sudoeste do Estado de São Paulo. A Rede ainda cobre o Brasil através do Sistema de Parabólicas Abertas e alcança o mun-

do todo com seu conteúdo disponibilizado na internet, no site [www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br). Através da parabólica, os programas da Boa Nova conseguem penetração em todos os estados brasileiros, em mais de mil e setecentas cidades.

### Futuro

Com relação aos planos futuros da Rede Boa Nova de

Rádio, Jacomini Filho contou que “há projetos para o rádio na internet, digitalização do AM, crescimento da rede, aquisição de uma FM na Grande São Paulo, introdução em canais de áudio nas redes de TV fechadas (pagas) e transmissões em língua estrangeira”.



Programação da rádio chega a todo o Brasil

# Espiritismo é a base da programação

### Segunda-feira

- 0h Chama Crística (R)
- 1h Sol nas Almas (R)
- 2h Espaço Aberto (R)
- 3h Alma Sertaneja
- Manoel Machado Filho
- 5h Mensagem da Boa Nova
- Saara Nousiainen
- 5h10 Reunião Espiritual
- 6h Manhã Boa Nova
- Odair Zanella
- 8h Clube Amigos da Boa Nova
- Manoel Bolonha
- 9h Nova Consciência
- Jether Jacomini Filho e Ana Gaspar
- 10h30 De Corpo e Alma
- Carlos Gomes e Heleni Gimenes
- 11h Nova Mente
- João Lourenço Chinaglia
- 11h50 Convite à Prece
- Gastão de Lima Netto
- 12h Canto Cidadão
- Felipe Melo e Roberto Ravagnani
- 12h Jornal Nova Era
- Equipe de Jornalismo
- 13h Evoluir
- Del Mar Gonzalez e equipe
- 14h30 Autodescobrimento
- Leonardo Kurcis
- 15h Além da Matéria
- Robson Pinheiro, Leonardo Möller
- 16h Saúde Total
- Débora Viana
- 16h30 Sua Boca, Sua Vida
- Luiz Torlone e Vasti de Lima
- 17h Conversa Amiga com Você
- Éder Fávoro e equipe
- 17h30 Rádio Novela
- 17h55 Convite à Prece
- 18h05 Alimento do Novo Milênio
- Antonio Carlos Lima e equipe
- 18h30 Você e o Universo
- Mercedes Marin
- 18h55 Canto Cidadão
- Felipe Melo e Roberto Ravagnani
- 20h Espaço de Reflexão
- Equipe Boa Nova
- 20h15 Reunião Espiritual
- 21h Nova Consciência (R)

- 22h30 Nova Mente (R)
- 23h30 Na Próxima Dimensão (R)

### Terça-feira

- 0h Evoluir (R)
- 1h30 De Corpo e Alma (R)
- 2h Autodescobrimento (R)
- 2h30 Você e o Universo (R)
- 3h Alma Sertaneja
- 5h Mensagem da Boa Nova
- 5h10 Reunião Espiritual
- 6h Manhã Boa Nova
- 8h Clube Amigos da Boa Nova
- 9h Sem Medo de Ser Feliz
- José Carlos De Lucca
- 10h Novos Rumos (Abrape – Assoc. Bras. Psicólogos Espíritas)
- Ercília Zilli e Enéas Canhadas
- 11h Mediunidade, Caminho p/ Ser Feliz
- Sueli Caldas Schubert e José Maria Medeiros
- 11h50 Convite à Prece
- 12h Canto Cidadão
- 12h Jornal Nova Era
- 13h Momentos de Sabedoria
- Nelson Moraes
- 14h Abrindo a Bíblia
- Adão Nonato, Ercília Zilli e Enéas Canhadas
- 14h30 Comportamento na Nova Era
- Mário Mas
- 15h Universidade do Espírito
- Sérgio Felipe de Oliveira
- 16h Fraternidade (Fraternidade Cristo Redentor)
- Equipe
- 17h Impulsos Criativos da Evolução
- Jorge Andréa
- 17h30 Rádio Novela
- 17h55 Convite à Prece
- 18h05 Alimento do Novo Milênio
- 18h30 Ser é Sentir
- Marli Rodrigues
- 18h55 Canto Cidadão
- 20h Espaço de Reflexão
- 20h15 Reunião Espiritual
- 21h Sem Medo de Ser Feliz (R)
- 22h Novos Rumos (R)
- 23h Mediunidade, Caminho p/ Ser Feliz (R)

### Quarta-feira

- 0h Momentos de Sabedoria (R)
- 1h Comportamento na Nova Era (R)
- 1h30 Fraternidade (R)
- 2h30 Impulsos Criativos da Evolução (R)
- 3h Alma Sertaneja
- 5h Mensagem da Boa Nova
- 5h10 Reunião Espiritual
- 6h Manhã Boa Nova
- 7h30 Alimento do Novo Milênio
- Antonio Carlos Lima e equipe
- 8h Clube Amigos da Boa Nova
- 9h Entre Amigos
- Luiz Saegusa
- 10h Diálogos Médicos (AMESP – Assoc. Médico-Espírita de SP)
- Marlene Nobre e Marco Antônio Palmieri
- 11h Desafios da Paz
- Raul Teixeira
- 11h50 Convite à Prece
- 12h Canto Cidadão
- 12h Jornal Nova Era
- 13h Nossos Irmãos Animais
- Ana Gaspar, Maria Tereza Soberanski e Marcel Benedetti
- 14h Andar com Fé
- Estevão Camolesi
- 15h Visita Sonora (C. E. União)
- Nena Galves e equipe
- 16h Saúde do 3º Milênio
- Wagner Gabriel e Rosali Andrade
- 17h Conversa Amiga com Você
- 17h30 Rádio Novela
- 17h55 Convite à Prece
- 18h05 Alimento do Novo Milênio
- 18h30 Alquimia da Mente
- Kátia Flock
- 18h55 Canto Cidadão
- 20h Espaço de Reflexão
- 20h15 Reunião Espiritual
- 21h Diálogos Médicos (R)
- 22h Visita Sonora (R)
- 23h Além da Matéria (R)

### Quinta-feira

- 0h Desafios da Paz (R)
- 1h Andar com Fé (R)

### 2h Ser é Sentir (R)

- 2h30 Alquimia da Mente (R)
- 3h Alma Sertaneja
- 5h Mensagem da Boa Nova
- 5h10 Reunião Espiritual
- 6h Manhã Boa Nova
- 8h Clube Amigos da Boa Nova
- 9h No Limiar da Nova Era
- Adão Nonato e Ildo Rosa
- 10h Educação para Todos
- Dora Incontri e Alessandro Bigheto
- 10h30 Como Superar Aflições
- Isaías Claro
- 11h Presença Espírita
- Divaldo Franco e Miguel de Jesus
- 11h50 Convite à Prece
- 12h Canto Cidadão
- 12h Jornal Nova Era
- 13h Na Próxima Dimensão
- Carlos Baccelli
- 13h30 Allegrum Vivi
- Rubens Cascapera
- 14h Abrindo a Bíblia
- Severino Celestino
- 14h30 Ser é Sentir
- 15h Rádio Revista André Luiz (CENLICAL)
- Equipe
- 16h Gente como a Gente
- Roberto Rios e Amílcar Del Chiaro
- 16h30 Luz nas Almas
- Gastão de Lima Netto e equipe
- 17h Espiritismo e Segurança Pública (Udesp – União dos Delegados Espíritas)
- Demétrio Loricchio, Bismael Moraes e José Leal
- 17h30 Rádio Novela
- 17h55 Convite à Prece
- 18h05 Alimento do Novo Milênio
- 18h30 Ressignificando
- Alton Guerreiro
- 18h55 Canto Cidadão
- 20h Espaço de Reflexão
- 20h15 Reunião Espiritual
- 21h No Limiar da Nova Era (R)
- 22h Presença Espírita (R)
- 23h Rádio Revista André Luiz (R)

### Sexta-feira

### 0h Allegrum Vivi (R)

- 0h30 Luz nas Almas (R)
- 1h Espiritismo e Segurança Pública (R)
- 1h30 Abrindo a Bíblia (R)
- 2h Gente como a Gente (R)
- 2h30 Ser é Sentir (R)
- 3h Alma Sertaneja
- 5h Mensagem da Boa Nova
- 5h10 Reunião Espiritual
- 6h Manhã Boa Nova
- 8h Clube Amigos da Boa Nova
- 9h Aldeia da Felicidade
- Adão Nonato
- 10h Nova Consciência – A Força das Idéias
- Jether Jacomini Filho
- 11h Desafios e Soluções
- Mário Mas
- 11h50 Convite à Prece
- 12h Canto Cidadão
- 12h Jornal Nova Era
- 13h Além do Arco-Iris
- Richard Simonetti
- 13h30 Universo Espírita no Ar (Rev. Univ. Espírita)
- Equipe
- 14h Vivência Espírita
- Humberto Pazian
- 14h30 O Caminho da Autotransformação
- Miriam Izabel
- 15h Matando a Morte
- Zilda Moretti
- 15h30 O Espírito e o Tempo
- Heloísa Pires
- 16h Em Busca da Verdade
- Alberto Calvo
- 17h Conversa Amiga com Você
- 17h30 Rádio Novela
- 17h55 Convite à Prece
- 18h05 Alimento do Novo Milênio
- 18h30 Quem Sou Eu?
- Ana Ariél
- 18h55 Canto Cidadão
- 20h Espaço de Reflexão
- 20h15 Reunião Espiritual
- 21h Arquivo Vivo (R)
- 22h30 Aldeia da Felicidade (R)
- 23h30 Como Superar as Aflições (R)

### Sábado

- 0h Nova Consciência – A Força das Idéias (R)
- 1h Desafios e Soluções (R)
- 2h Além do Arco-Iris (R)
- 2h30 Vivência Espírita (R)
- 3h O Caminho da Autotransformação (R)
- 3h30 Matando a Morte (R)
- 4h O Espírito e o Tempo (R)
- 4h30 Universo Espírita no Ar (R)
- 5h Mensagem da Boa Nova
- 5h10 Reunião Espiritual
- 6h Pensamento
- Samuel de Souza e Regina Tezzone
- 7h Recuperação
- José Carlos e equipe
- 8h Ação 2000 (Assoc. Bras. dos Divulgadores Espíritas)
- Equipe ADE SP
- 9h Vida Empreendedora
- Mercedes Marin e Leonardo Kurcis
- 10h Renovação (CENLICAL)

### Domingo

- 0h Mensagem p/ um Novo Tempo
- Equipe Rádio Boa Nova
- 5h Alma Sertaneja
- 6h55 Convite à Prece
- 7h15 Evangelho no Lar
- Equipe Rádio Boa Nova
- 7h30 Entre Dois Mundos (Soc. Est. Esp. 3 de Outubro)
- Equipe
- 8h É Hora da Aliança (Aliança Espírita Evangélica)
- Equipe
- 9h Diálogos Espíritas
- Éder Fávoro e equipe
- 10h Boa Nova na TV
- Áudio da TV
- 10h Visão Social (3º Domingo)
- José Medrado
- 11h Boa Nova na TV (3º Domingo)
- 12h Convite à Prece
- 12h Canzoni d'Italia
- Pedro Russo Neto
- 13h Momento Espírita (USE/SP)
- Antônio Carlos, Suzete Amorim e equipe
- 14h30 Arquivo Vivo
- Maria Teresa Prieto
- 16h Ação Espírita (CONCAFRAS)
- Equipe
- 17h FEB (Federação Espírita Brasileira)
- Equipe
- 17h30 Projeto Orbum
- Carlos Cruz e equipe
- 18h30 América Espírita (CEPA – Confed. Espírita Pan-americana)
- Leile Cacacci e equipe
- Miguel Airam
- 20h Libertação
- Nércio Antônio Alves
- 21h Renovação (R)

## Série “Explicando o Espiritismo”

Apresentando hoje: **A VONTADE**

NOS DIZ EMMANUEL QUE A MENTE POSSUI ATRIBUTOS, TAIS COMO A IMAGINAÇÃO, O DESEJO, A MEMÓRIA, A INTELIGÊNCIA...



MAS QUE É A VONTADE QUE DIRECIONA E DÁ MOVIMENTO A TODOS ESTES RECURSOS. A VONTADE NOS SUSTENTA O ESPÍRITO...



...E CONCRETIZA OS SONHOS E REALIZAÇÕES DA EXISTÊNCIA!

